

DE ACORDO COM O EDITAL CONCURSO PÚBLICO 01/2026



LIMEIRA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA - SÃO PAULO

ASSISTENTE SOCIAL

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática e Raciocínio Lógico
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos



BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





LIMEIRA - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA - SÃO PAULO

ASSISTENTE SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO 01/2026

CÓD: OP-006AG-26
7901183005796

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	9
2. Sinônimos e antônimos	10
3. Sentido próprio e figurado das palavras; Figuras de Linguagem.....	10
4. Ortografia.....	14
5. Pontuação.....	15
6. Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição: uso e sentido que imprimem às relações que estabelecem	17
7. Concordância verbal e nominal	23
8. Análise sintática	25
9. Colocação pronominal	29
10. Regência verbal e nominal	31
11. Crase	31
12. Coesão	32
13. Redação oficial: atributos da redação oficial, pronomes de tratamento, tipos de documentos	33

Matemática e Raciocínio Lógico

1. Operações com números reais	49
2. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.....	54
3. Razão e proporção	56
4. Regra de três simples e composta	57
5. Porcentagem.....	58
6. Média aritmética simples e ponderada	60
7. Juro simples	60
8. Sistema de equações do 1º grau.....	62
9. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	63
10. Sistemas de medidas usuais	66
11. Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de pitágoras	68
12. Resolução de situações-problema	75
13. Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações.....	78
14. Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição	80
15. Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos, sequências	82

ÍNDICE

Noções de Informática

1. MS-Windows em sua versão mais recente: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos	89
2. MS-Word em sua versão mais recente: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto	93
3. MS-Excel em sua versão mais recente: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	96
4. MS-PowerPoint em sua versão mais recente: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides	98
5. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	100
6. Internet: navegação internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	101

Conhecimentos Específicos Assistente Social

1. Política de Assistência Social e SUAS: Política Nacional de Assistência Social (PNAS)	109
2. Proteção Social Básica e Especial	109
3. Vigilância socioassistencial: Territorialização e matricialidade sociofamiliar	112
4. Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	114
5. Benefícios socioassistenciais e Benefícios Eventuais	118
6. Cadastro Único e Programa Bolsa Família	122
7. Trabalho social com famílias e populações em situação de vulnerabilidade e risco social	125
8. Políticas Públicas e Direitos Sociais Seguridade Social brasileira; Política pública de saúde, assistência social e educação; Atuação do Assistente Social na política de educação básica	130
9. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e diretrizes	133
10. Lei Federal nº 13.935/2019 e suas alterações	134
11. Rede de proteção social e Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente	135
12. Direitos humanos, cidadania e inclusão social	137
13. Proteção Social e Públicos Específicos: Políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente, pessoa idosa, pessoa com deficiência, mulheres e demais grupos em situação de vulnerabilidade social	140
14. Violência doméstica, negligência, abuso e exploração sexual	143
15. Medidas de proteção social	147
16. Trabalho social na prevenção de violações de direitos	149
17. Planejamento, Gestão e Avaliação: Planejamento, elaboração, execução, monitoramento e avaliação de planos, programas e projetos sociais	152
18. Gestão social participativa; Controle social e atuação dos Conselhos de Direitos	155
19. Assessoria técnica a entidades, movimentos sociais e organizações da sociedade civil	157
20. Elaboração de relatórios técnicos e indicadores sociais	160
21. Legislação: Constituição Federal de 1988 (Direitos Sociais - arts. 6 a 11)	163
22. Lei Federal nº 8.742/1993 (LOAS) e suas alterações	165

ÍNDICE

23. Lei Federal nº 8.069/1990 (ECA) e suas alterações.....	176
24. Lei Federal nº 10.741/2003 (Estatuto da Pessoa Idosa) e suas alterações	217
25. Lei Federal nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e suas alterações.....	228
26. Sistema Único de Assistência Social (SUAS): princípios, diretrizes, organização e gestão; Normas Operacionais Básicas do SUAS (NOB/SUAS e NOB-RH/SUAS)	247
27. Orientações Técnicas do CRAS	247
28. Lei Federal nº 8.662/1993 (Regulamenta a profissão de Assistente Social) e suas alterações	250
29. Código de Ética Profissional do Assistente Social	252

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS)

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > *Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial* > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere a “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

AMOSTRA

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

Este é um estudo da **semântica**, que pretende classificar os sentidos das palavras, as suas relações de sentido entre si. Conheça as principais relações e suas características:

► Sinonímia e antonímia

As palavras **sinônimas** são aquelas que apresentam significado semelhante, estabelecendo relação de proximidade.

Ex.: inteligente <—> esperto

Já as palavras **antônimas** são aquelas que apresentam significados opostos, estabelecendo uma relação de contrariedade.

Ex.: forte <—> fraco

► Parônimos e homônimos

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.: cumprimento (saudação) X comprimento (extensão); tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).

As palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.: rio (verbo “rir”) X rio (curso d’água); manga (blusa) X manga (fruta).

As palavras **homófonas** são aquelas que possuem a mesma pronúncia, mas com escrita e significado diferentes.

Ex.: cem (numeral) X sem (falta); conserto (arrumar) X concerto (musical).

As palavras **homógrafas** são aquelas que possuem escrita igual, porém som e significado diferentes.

Ex.: colher (talher) X colher (verbo); acerto (substantivo) X acerto (verbo).

► Polissemia e monosssemia

As palavras **polissêmicas** são aquelas que podem apresentar mais de um significado, a depender do contexto em que ocorre a frase.

Ex.: cabeça (parte do corpo humano; líder de um grupo).

Já as palavras **monossêmicas** são aquelas apresentam apenas um significado.

Ex.: eneágono (polígono de nove ângulos).

► Denotação e conotação

Palavras com **sentido denotativo** são aquelas que apresentam um sentido objetivo e literal.

Ex.: Está fazendo frio. / Pé da mulher.

Palavras com **sentido conotativo** são aquelas que apresentam um sentido simbólico, figurado.

Ex.: Você me olha com frieza. / Pé da cadeira.

► Hiperonímia e hiponímia

Esta classificação diz respeito às relações hierárquicas de significado entre as palavras.

Desse modo, um **hiperônimo** é a palavra superior, isto é, que tem um sentido mais abrangente.

Ex.: Fruta é hiperônimo de limão.

Já o **hipônimo** é a palavra que tem o sentido mais restrito, portanto, inferior, de modo que o hiperônimo engloba o hipônimo.

Ex.: Limão é hipônimo de fruta.

Formas variantes

São as palavras que permitem mais de uma grafia correta, sem que ocorra mudança no significado.

Ex.: loiro – louro / enfarte – infarto / gatinhar – engatinhar.

► Arcaísmo

São palavras antigas, que perderam o uso frequente ao longo do tempo, sendo substituídas por outras mais modernas, mas que ainda podem ser utilizadas. No entanto, ainda podem ser bastante encontradas em livros antigos, principalmente.

Ex.: botica <—> farmácia / franquia <—> sinceridade.

SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS; FIGURAS DE LINGUAGEM

Também chamadas de **Figuras de Estilo**. É possível classificá-las em quatro tipos:

- Figuras de Palavras (ou semânticas);
- Figuras Sonoras;
- Figuras de Construção (ou de sintaxe);
- Figuras de Pensamento.

FIGURAS DE PALAVRAS

¹São as que dependem do uso de determinada palavra com sentido novo ou com sentido incomum. Vejamos:

► Metáfora

É um tipo de comparação (mental) sem uso de conectivos comparativos, com utilização de verbo de ligação **explícito** na frase. Consiste em usar uma palavra referente a algo no lugar da característica propriamente dita, depreendendo uma relação de semelhança que pode ser compreendida por conta da flexibilidade da linguagem.

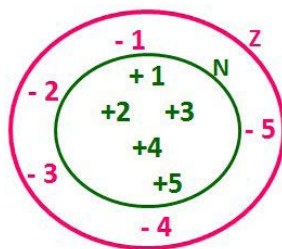
Ex.: “Sua boca era um pássaro escarlate.” (Castro Alves)

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

OPERAÇÕES COM NÚMEROS REAIS

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS - Z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, ($N \subset Z$); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



$N \subset Z$ (N está contido em Z)

Subconjuntos:

Símbolo	Representação	Descrição
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z^+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^{*+}	Conjunto dos números inteiros positivos
	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^{*-}	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| \cdot |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

OPERAÇÕES

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.



AMOSTRA

▪ **Atenção:** O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

▪ **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

▪ **Atenção:** todos os parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, têm o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo:

1. (FUNDAÇÃO CASA – AGENTE EDUCACIONAL – VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

$50 - 20 = 30$ atitudes negativas

$20 \cdot 4 = 80$

$30 \cdot (-1) = -30$

$80 - 30 = 50$

Resposta: A

▪ **Multiplicação:** é uma adição de números/fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b , pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

▪ **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

Atenção:

▪ 1) No conjunto $\mathbb{Z}$, a divisão não é comutativa, não é associativa e não tem a propriedade da existência do elemento neutro.

▪ 2) Não existe divisão por zero.

▪ 3) Zero dividido por qualquer número inteiro, diferente de zero, é zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Na multiplicação e divisão de números inteiros é muito importante a **REGRA DE SINAIS**:

- Sinais iguais (+) (+); (-) (-) = resultado sempre positivo;
- Sinais diferentes (+) (-); (-) (+) = resultado sempre negativo.

Exemplo:

1. (PREF. DE NITERÓI)

Um estudante empilhou seus livros, obtendo uma única pilha 52cm de altura. Sabendo que 8 desses livros possui uma espessura de 2cm, e que os livros restantes possuem espessura de 3cm, o número de livros na pilha é:

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 22

Resolução:

São 8 livros de 2 cm: $8 \cdot 2 = 16$ cm

Como eu tenho 52 cm ao todo e os demais livros tem 3 cm, temos:

$52 - 16 = 36$ cm de altura de livros de 3 cm

$36 : 3 = 12$ livros de 3 cm

O total de livros da pilha: $8 + 12 = 20$ livros ao todo.

Resposta: D

▪ **Potenciação:** A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a *base* e o número n é o *expoente*. $a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, a é multiplicado por a n vezes. Tenha em mente que:

- Toda potência de base positiva é um número inteiro positivo.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente par** é um número **inteiro positivo**.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente ímpar** é um número **inteiro negativo**.

► **Propriedades da Potenciação**

▪ **1) Produtos de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e somam-se os expoentes. $(-a)^3 \cdot (-a)^6 = (-a)^{3+6} = (-a)^9$

▪ **2) Quocientes de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e subtraem-se os expoentes. $(-a)^8 : (-a)^6 = (-a)^{8-6} = (-a)^2$

▪ **3) Potência de Potência:** Conserva-se a base e multiplicam-se os expoentes. $[(-a)^5]^2 = (-a)^{5 \cdot 2} = (-a)^{10}$

▪ **4) Potência de expoente 1:** É sempre igual à base. $(-a)^1 = -a$ e $(+a)^1 = +a$

▪ **5) Potência de expoente zero e base diferente de zero:** É igual a 1. $(+a)^0 = 1$ e $(-b)^0 = 1$

► **Conjunto dos números racionais – $\mathbb{Q}$** $\frac{m}{n}$

Um número racional é o que pode ser escrito na forma $\frac{m}{n}$, onde m e n são números inteiros, sendo que n deve ser diferente de zero. Frequentemente usamos m/n para significar a divisão de m por n .



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-WINDOWS EM SUA VERSÃO MAIS RECENTE: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos). Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais. Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.

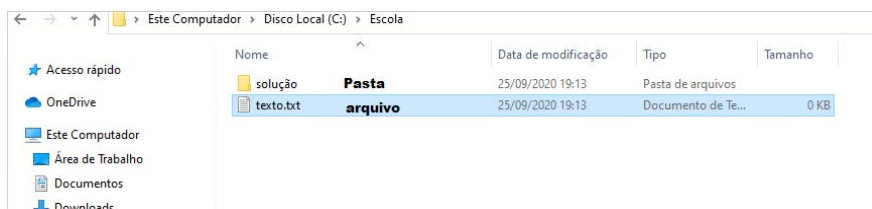


No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

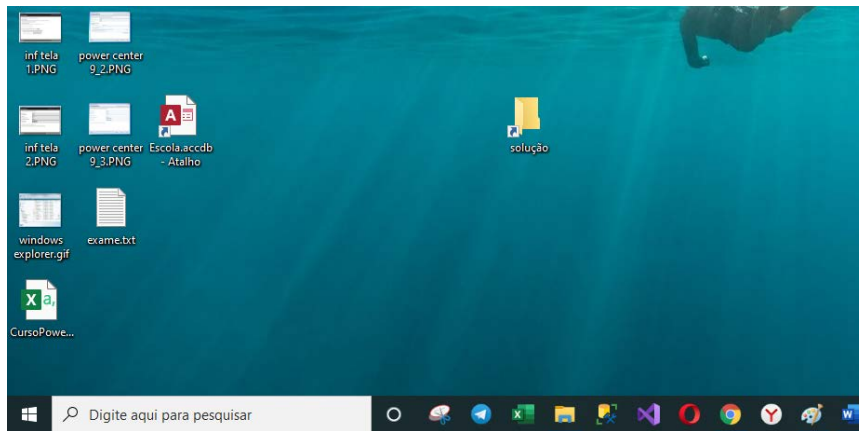
Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- Arquivo é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.
- Atalho é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



AMOSTRA

Área de trabalho



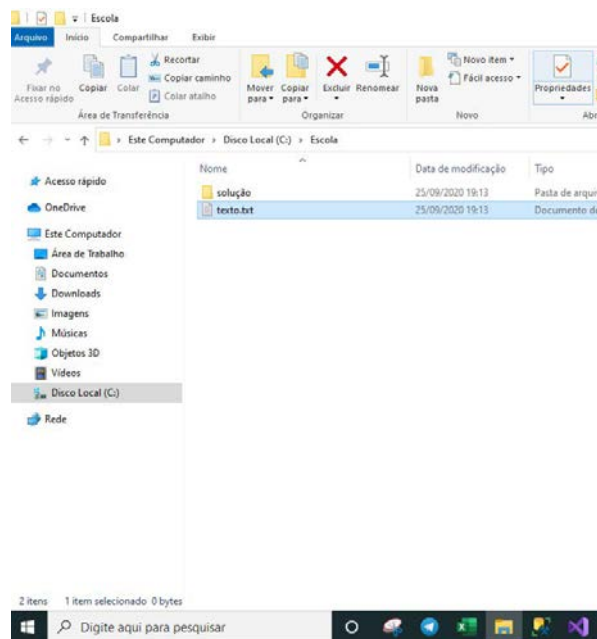
Área de transferência

A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

- Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.
- Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



AMOSTRA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SUAS: POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PNAS)

Prezado(a),

A fim de atender na íntegra o conteúdo do edital, este tópico será disponibilizado na Área do Aluno em nosso site. Essa área é reservada para a inclusão de materiais que complementam a apostila, sejam esses, legislações, documentos oficiais ou textos relacionados a este material, e que, devido a seu formato ou tamanho, não cabem na estrutura de nossas apostilas.

Por isso, para atender você da melhor forma, os materiais são organizados de acordo com o título do tópico a que se referem e podem ser acessados seguindo os passos indicados na página 2 deste material, ou por meio de seu login e senha na Área do Aluno.

Caso prefira, também é possível acessar o arquivo diretamente pelo link abaixo. Para isso, é necessário copiar e colar o link em seu navegador:

https://site.mppr.mp.br/sites/hotsites/arquivos_restritos/files/documento/2023-03/politica-nacional-de-assistencia-social-2004.pdf

Bons estudos!

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA: FUNDAMENTOS, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DA OFERTA

► Finalidade preventiva da Proteção Social Básica

A Proteção Social Básica corresponde ao conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais voltados à prevenção de situações de risco social e ao fortalecimento das capacidades de proteção de indivíduos e famílias. Sua atuação ocorre prioritariamente em contextos de vulnerabilidade social nos quais ainda não se configuraram, de forma predominante, situações de rompimento grave de vínculos ou violações de direitos que demandem respostas especializadas.

A lógica preventiva da Proteção Social Básica parte do reconhecimento de que vulnerabilidades econômicas, relacionais, territoriais e comunitárias podem se agravar quando não há acesso oportuno a proteção social. Insuficiência de renda, fragilidade de vínculos familiares, isolamento, precariedade de moradia, barreiras de acesso a serviços públicos e baixa participação comunitária podem aumentar a exposição das famílias a situações de risco. A atuação preventiva procura reduzir esse processo de agravamento por meio de acompanhamento, convivência, acesso a direitos e articulação com a rede pública.

A proteção não se limita à ausência de violência ou violação. Ela envolve condições para que as pessoas desenvolvam autonomia, estabeleçam vínculos estáveis, participem da vida comunitária e tenham acesso a recursos necessários à manutenção da vida cotidiana. A prevenção exige presença territorial, identificação de vulnerabilidades e oferta continuada de serviços que dialoguem com as necessidades locais.

Vulnerabilidade social e prevenção de riscos

A vulnerabilidade social possui natureza multidimensional. Não se reduz à pobreza monetária, embora a insuficiência de renda seja elemento relevante. Ela também pode estar relacionada à deficiência de acesso a serviços, discriminação, fragilidade de redes de apoio, sobrecarga de cuidado, isolamento territorial e dificuldades de participação social.

A Proteção Social Básica atua justamente sobre essas condições antes que produzam situações mais graves. O acompanhamento de famílias, a promoção de convivência comunitária e o acesso a benefícios podem reduzir fatores de desproteção e fortalecer recursos já existentes no núcleo familiar e no território.



AMOSTRA

► Serviços e atuação territorial

A organização da Proteção Social Básica depende de forte vínculo com o território. A proximidade com as famílias facilita a identificação de demandas, o acompanhamento continuado e a articulação com escolas, unidades de saúde, serviços de habitação e outros equipamentos públicos.

O trabalho territorial permite reconhecer diferenças entre regiões e grupos populacionais. Famílias submetidas a vulnerabilidades semelhantes podem necessitar de respostas distintas em razão de barreiras de mobilidade, ausência de serviços próximos, características culturais ou composição familiar.

Alguns objetivos estruturantes orientam a Proteção Social Básica:

- Prevenir situações de risco social por meio do acompanhamento e da oferta continuada de proteção.
- Fortalecer vínculos familiares e comunitários.
- Ampliar acesso a direitos, serviços e benefícios.
- Reconhecer capacidades protetivas e recursos existentes nas famílias e nos territórios.
- Reduzir processos de isolamento, exclusão e fragilização das relações sociais.

A efetividade dessa proteção depende da continuidade das ações. Intervenções pontuais podem responder a demandas imediatas, mas a prevenção de riscos exige acompanhamento capaz de observar mudanças na realidade familiar e territorial ao longo do tempo.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL: SITUAÇÕES DE RISCO, VIOLAÇÕES E NECESSIDADE DE ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO

► Natureza da Proteção Social Especial

A Proteção Social Especial destina-se a indivíduos e famílias que vivenciam situações de risco pessoal e social associadas a violações de direitos, rompimento ou fragilização intensa de vínculos, violência, abandono, exploração, negligência, situação de rua ou outras formas de desproteção grave.

Sua atuação demanda maior especialização técnica porque as situações atendidas costumam envolver conflitos complexos, múltiplos fatores de risco e necessidade de articulação intensa com outros serviços e políticas públicas. A intervenção precisa considerar simultaneamente proteção imediata, reconstrução de vínculos quando possível, defesa de direitos e reorganização das condições de vida.

A Proteção Social Especial não deve ser entendida apenas como resposta posterior à ocorrência de uma violação. Embora atue em situações já instaladas, sua finalidade também inclui impedir agravamentos, interrupção de ciclos de violência e redução de danos sociais. O acompanhamento especializado procura construir estratégias de proteção compatíveis com a gravidade e a singularidade de cada caso.

Risco pessoal e social

O risco pessoal e social pode decorrer de diferentes situações. Violência intrafamiliar, exploração, abandono, negligência grave, rompimento de vínculos, discriminação e perda de referências protetivas podem comprometer a integridade física, emocional e social de indivíduos e famílias.

A análise profissional deve distinguir conflito cotidiano de situação efetiva de violação de direitos. Nem toda dificuldade familiar configura, por si só, necessidade de proteção especializada. Entretanto, quando há ameaça concreta à integridade, ausência de proteção ou exposição persistente a danos, a intervenção especializada torna-se necessária.

► Complexidade e intensidade da intervenção

A Proteção Social Especial exige acompanhamento mais intensivo e frequentemente articulado com diferentes órgãos e serviços. Uma única situação pode envolver saúde, educação, justiça, habitação, segurança e proteção socioassistencial.

O acompanhamento precisa evitar respostas fragmentadas. Encaminhar uma família para múltiplos serviços sem coordenação pode gerar sobrecarga e reduzir a efetividade da proteção. A construção de fluxos integrados e a definição clara das responsabilidades de cada unidade são fundamentais.

Proteção sem culpabilização

A intervenção especializada deve evitar práticas moralizantes ou culpabilizadoras. Situações de violência e negligência podem estar relacionadas a fatores estruturais, históricos e relacionais complexos. A análise precisa reconhecer responsabilidades sem simplificar a realidade.

Também é essencial preservar a dignidade e a autonomia dos usuários. A proteção não autoriza intervenções arbitrárias sobre a vida privada. Toda medida deve guardar relação com a necessidade identificada e buscar reduzir danos, fortalecer direitos e ampliar condições de proteção.

NÍVEIS DE COMPLEXIDADE DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL E ARTICULAÇÃO COM A REDE

► Média complexidade

A Proteção Social Especial de média complexidade atende situações em que há violação de direitos, mas os vínculos familiares e comunitários não estão necessariamente rompidos. Nessas circunstâncias, o acompanhamento especializado busca enfrentar a violação, reduzir riscos e fortalecer condições para permanência ou reconstrução dos vínculos.

A intervenção pode envolver atendimento individual e familiar, orientação, construção de estratégias de proteção e articulação com a rede. O trabalho precisa considerar a origem da violação, seus impactos e a capacidade protetiva disponível.

A média complexidade exige monitoramento contínuo porque situações inicialmente controladas podem se agravar. A análise deve observar mudanças no padrão de violência, abandono, uso abusivo de substâncias, exploração ou outras condições que aumentem a exposição ao risco.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

